

Luanda sob Lupa do Executivo

O Independente

13 de Abril de 2013

A sobras de intervenção na zona da “Lagoa de São Pedro”, situada na comuna do hoji-ya-henda, município do Cazenga, foram na semana finda, inspeccionadas pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, visando conferir melhores condições de vida às populações. O governante, que cumpriu uma jornada de campo naquela circunscrição, recebeu informações sobre o sistema de drenagem, através de bombeamento, das águas resultantes das enxurradas que, nesta época do ano, mais intensamente se fazem sentir, de forma geral em todo país. No quadro da requalificação da localidade, o estadista visitou obras de grande vulto em curso, mormente de construção da vala para o escoamento das águas fluviométricas, a área de urbanização que prevê a construção de residenciais, espaços de lazer e turísticos. Ainda no cumprimento da jornada de campo, a comitiva presidencial inspeccionou algumas vias de circulação rodoviária, dentre elas as quinta, sexta e sétima avenidas, cuja recuperação contribuirá para o melhoramento da fluidez do trânsito no referido perímetro e nas zona adjacentes para permitir maior mobilidade para o centro da cidade. A jornada do chefe de Estado culminou no Marco Histórico 4 de Fevereiro, num encontro com membros da Comissão Técnica de Luanda, durante a qual recebeu apontamentos detalhados sobre o desenvolvimento dos projectos inseridos no programa. Acompanharam o Presidente Eduardo dos Santos membros do Executivo central, responsáveis da administração local,



entre outras distintas entidades. Já o ministro da Construção, Fernando Fonseca, realçou a atenção do Executivo e os esforços desenvolvidos para resolução das preocupações das populações, da capital do país e do todo território nacional. Fernando Fonseca fez esta referência momentos antes de uma reunião da Comissão Técnica de Luanda e uma comitiva do Governo central, dirigida pelo Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, após jornada de campo que o levou em visita às obras de requalificação do município do Cazenga. Segundo o governante, o encontro constitui momento para reflectir sobre o andamento dos projectos, parti-cularmente do grau de cumprimento das orientações deixadas pelo Presidente, aquando da sua visita anterior, em 25 de Maio de 2011. "Precisamente, como bom governante e bom líder, veio saber o que foi feito, de facto, e que outras iniciativas se devem implementar para melhorar as condições de vida das populações", disse. Fernando Fonseca considerou existirem algumas obras que apresentam dificuldades próprias do ambiente em que se está a trabalhar, e outras

resultantes de condicionalismos orçamentais. Este problema, aferiu, foi resolvido agora no quadro do orçamento de 2013, pelo que considerou estar-se em condições de dar corpo à sua conclusão, apesar de muito trabalho ter sido já feito. Fernando Fonseca avançou que tão-logo o período de chuvas mais intenso termine, haverá condições de se retomar o trabalho mais incisivamente.

Já o administrador, Victor Nataniel Narciso, manifestou confiança que após a visita do PR haverá um maior impulso nas obras em curso no município do Cazenga, enquadradas na requalificação da localidade, foi o sentimento expresso hoje, pelo seu Falandu à margem da visita do Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos, às obras, com destaque para a da Lagoa de São Pedro e das sa, 6a e 7"" avenidas, pela importância e impacto na vida dos munícipes, considerou que esta inspecção contribuirá para a sua concretização de forma mais célere. Apontou de igual modo, que do leque, projectos de macro-drena-gem das vias estruturantes, requalificação do território, disponibilização de energia e água, este último produto traduzido em 216 mil ligações domiciliárias. O responsável afirmou que' existe uma grande ansiedade, por parte da população, no sentido de que as mesmas sejam mais céleres, o que acredita venha a acontecer, a partir de agora, com a visita do Presidente da República. "É verdade também que houve não só letargia, mas paralisação de algumas delas, porém, as explicações recentemente prestadas pelo ministro da Construção, Fernando Fonseca, levam a crer que vão tomar um novo ritmo, nesta fase", disse. "Tenho certeza absoluta de que haverá um

impulso nas obras que estão inscritas para o município", concluiu. O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, visitou também um mercado municipal, com capacidade para albergar mais de 500 vendedoras, que antes exerciam actividade informal em locais impróprios, e cujas obras iniciaram em Maio de 2012. O empreendimento comporta ainda 19 lojas, destinadas à venda de produtos diversos, dois gabinetes de trabalho, uma cafetaria, três lavabos, para homens e senhoras, bem como está dotado de uma câmara frigorífica, distribuição de água potável e energia da rede eléctrica, além de um gerador, como fonte alternativa. Nas instalações, ao estadista foi dado apreciar a maquete geral das obras de requalificação do perímetro da chamada